

Construtoras deverão preparar projetos para melhora acústica entre apartamentos

Neste mês de julho começa a vigorar nova norma para construção de empreendimentos

A partir do dia 19 de julho, passou a ser obrigatório, para todos os novos empreendimentos imobiliários, projetos que atendam aos critérios estabelecidos pela NBR 15575, norma de desempenho para edificações, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Entre os 13 itens de desempenho, a acústica é um dos preceitos da normativa, que prevê uma série de requisitos que deverão cumpridos pelas construtoras para que as obras atendam aos critérios de desempenho, que são classificados em mínimo, de caráter obrigatório, intermediário e superior.

Vítor Litwinczik, doutor em Acústica e Vibrações, autor do blog MelhorAcústica e diretor da Anima Acústica, explica que a NBR 15575 trata do desempenho da construção e não do conforto acústico, que é determinado pela norma NBR 10152. “Agora é possível identificar qual sistema construtivo, se parede ou piso, é o responsável por um possível baixo nível de isolamento acústico de um ambiente. Antes havia só a norma de 10152 que indicava os níveis de conforto, mas não havia como determinar, de forma criteriosa, onde estava o ponto fraco do ambiente construído”, observa.

As medições dos parâmetros acústicos serão feitas a partir do Nível de Pressão Sonora, medido nos ambientes emissor e receptor, ou seja, entre dois quartos, por exemplo, ou entre duas unidades de um empreendimento.

Segundo Litwinczik, a aplicação correta de borrachas de vedação nos batentes e vedação inferior, seja com soleira ou trava retrátil, deve garantir o mínimo de privacidade exigida entre as unidades habitacionais em um mesmo andar, como, por exemplo, um apartamento de frente para o outro.

Os critérios estabelecidos pela norma já deverão fazer parte do projeto do empreendimento. Além disso, está previsto na normativa que o consumidor receba um manual, composto por informações que confirmem as ações adotadas para que o prédio atenda ao grau de conforto ao qual foi proposto.

Florianópolis

Na capital catarinense, oito construtoras, associadas ao Sinduscon da Grande Florianópolis, deram início a uma iniciativa pioneira no sentido de conhecer e aplicar a NBR 15575 e a Anima Acústica está envolvida nesse projeto ao realizar a avaliação do desempenho acústico das obras.

Marco Aurélio Alberton, vice-presidente de Tecnologia, Qualidade e Habitação do Sinduscon, explica que apesar das dúvidas que ainda existem em relação aos requisitos da norma o setor da construção civil evoluirá em função do estabelecimento claro de certos critérios e números. “A norma esclarece a importância das manutenções preventivas, para que as garantias das construtoras possam ter validade. De qualquer forma, é preciso ainda o mercado absorver, regulamentar e fornecer materiais e sistemas, assim como projetos mais elaborados, que possibilitem agregar valor e qualidade nas obras. Em um primeiro momento, alguns custos devem ser incorporados, com ganho ao longo do tempo, para todos”, ressalta.